



Estabelecimento *in vitro* de *Malpighia emarginata* sob diferentes condições de vedações dos tubos de ensaio

Autores: Márcia Adriana Carvalho dos Santos¹; Nataniel Franklin de Melo^{1,2}; Mayra Estevão Barros de Castro³; Mauro de Oliveira Freitas Junior⁴; Mariana Mota de Mattos Ferreira⁵; Wagner Campos Otoni⁶

Instituições: ¹Embrapa Semiárido; ²Embrapa Semiárido; ³Universidade Federal de Viçosa; ⁴Universidade Federal de Viçosa; ⁵Universidade Federal de Viçosa; ⁶Universidade Federal de Viçosa. **E-mail para correspondência:** marciagro3@yahoo.com.br

Palavras-chave: Acerola; Introdução *in vitro*; Sistema de vedação

Apoio: FACEPE, CNPq, Embrapa Semiárido e Universidade Federal de Viçosa

A acerola (*Malpighia emarginata*) apresenta alto teor de vitamina C em seus frutos, o que a torna uma cultura atrativa para o mercado interno e externo. Entretanto, poucos esforços vêm sendo dedicados às pesquisas com esta espécie, principalmente em novas técnicas de propagação, como a propagação *in vitro*, que poderá auxiliar nos trabalhos de melhoramento da cultura. Vários fatores interferem no sucesso da propagação *in vitro*, dentre eles, o sistema de vedações dos tubos de cultivo. Assim, objetivou-se com este trabalho, avaliar a influência de diferentes tipos de vedações no estabelecimento *in vitro* de quatro cultivares de aceroleira. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais II do BIOAGRO/UFV. Foram utilizados explantes de segmentos nodais, oriundos de plantas de casa de vegetação de dois anos de idade. Os explantes foram desinfestados em álcool 70% por 1 minuto, hipoclorito de sódio comercial a 50% por 15 minutos e lavados 4 vezes em água destilada e autoclavada. Os explantes de 1,5 a 3,0 cm de comprimento foram inoculados no meio de cultura WPM + 0,5% Plant Preservativ Mixture. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em fatorial 3 (vedações dos tubos de ensaio: 1- filme plástico transparente de cloreto de polivinil - rolopaque (RP); 2- tampas rígidas de polipropileno (TRP) sem membranas (SM), 3- TRP com um orifício (10 mm) coberto com uma membrana porosa (CM)) x 4 (cultivares de acerola Sertaneja, Rubra, Cabocla e Costa Rica) utilizando cinco repetições de quatro estacas cada. Após 15 dias de introdução, os explantes foram avaliados quanto ao número de brotações (NB), vigor (notas de 0 a 3,0), porcentagem de: contaminação, abscisão foliar e explantes estabelecidos (PEE). As médias foram submetidas à análise de variância e agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância através do programa GENES. Os tipos de vedações interferiram no NB, vigor, porcentagem de contaminação e de PEE. As respostas para a maioria das características foram genótipo dependentes. O sistema de vedação RP promoveu maior NB para a Cultivar Rubra. Maior vigor foi observado para a Cultivar Sertaneja nos tubos vedados com CM (1,94). SM reduziu a porcentagem de contaminações para a Cultivar Costa Rica e Cabocla, bem como o CM para a cultivar Cabocla. O CM promoveu maior PEE para a maioria das cultivares sendo este tipo de vedação indicado para o estabelecimento *in vitro* das cultivares de acerola em estudo.